

PLR APERAM

## PLR 2017

# Até agora não foi agendada reunião de apresentação de resultado

### ***A PLR de 2016 ficou envolta na desconfiança***

Em outubro, houve uma reunião sobre apuração dos indicadores e metas que davam aos trabalhadores 83 pontos. Já em dezembro, quando os números foram fechados, a pontuação final dos trabalhadores foi, em torno, de 46 pontos.

Para evitar que esse problema se repetisse foi acordado que os

números da PLR seriam apresentados todos os meses à Comissão que representa os trabalhadores.

Já estamos em junho, e até agora, não foi feita nenhuma reunião para que os trabalhadores possam acompanhar a evolução dos indicadores.

Como não existe nenhuma previsão de punição em caso de descumprimento do acordado, a empresa fica à vontade para agir desta forma.



**Trabalhadores da Aperam  
aguardam divulgação dos resultados**

### ***Esclarecimento:***

#### **MANUTENÇÃO DO SILÍCIO**

No Sem Censura do dia 03 de maio/2017, divulgamos uma denúncia da manutenção do silício.

Nela, informamos que dois trabalhadores da semana inglesa estavam sendo transferidos para o turno fixo, aumentando ainda mais a carga de trabalho dos trabalhadores da semana inglesa.

Os companheiros que foram transferidos, nos procuraram e informaram que a transferência foi feita de comum acordo, por um período determinado, como forma de treinar outros trabalhadores.

**CRISE POLÍTICA  
FORÇA BASE  
GOVERNISTA  
A REPENSAR  
REFORMA DA  
PREVIDÊNCIA**



O aprofundamento da crise política fez com que os partidos da base governista, começassem a pensar em aprovar uma reforma da Previdência mais enxuta do que a apresentada originalmente pelo governo Michel Temer. A intenção agora, é aprovar apenas o aumento da idade mínima, ponto considerado fundamental pela equipe econômica. As demais alterações seriam discutidas somente em 2019, após a eleição presidencial de 2018. Uma outra possibilidade seria aprovar uma espécie de minirreforma, que seria validada por meio de Medida Provisória ou projeto de lei, evitando a votação em plenário pela Câmara, onde seriam precisos 308 votos para aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) e que o governo sabe que ainda não tem.

# Campanha de fortalecimento do METASITA. Sindicato forte o ponto fraco de qualquer patrão!

Como os companheiros já sabem, fomos proibidos pela Justiça de cobrar taxa negocial de não sócios. Não seria justo cobrar apenas dos sócios, que já pagam mensalmente suas mensalidades e sustentam o METASITA. Nunca entendemos a ação movida pelo Ministério Público, pois, a grande maioria dos não sócios nunca fizeram questionamento ao pagamento. As cartas de oposição à cobrança sempre foram preenchidas por cerca de 40 trabalhadores, e a maioria dos que se opunham, eram

sócios e diziam discordar da cobrança exatamente por já contribuírem mensalmente.

Nossa crença é que existe uma campanha deliberada por parte da direita brasileira, para acabar com os sindicatos. Sem dinheiro, os sindicatos não têm como enfrentar os patrões e o capital, ficando fragilizado. Assim, os patrões podem fazer o que quiserem com os trabalhadores.

Sem a taxa negocial, estamos recorrendo a uma Campanha de

fortalecimento do METASITA onde o trabalhador doa R\$5,00 ao Sindicato e, além de fortalecer seu instrumento de luta, ainda concorre a uma moto zero KM.

Se não fosse nossa resistência, já teria sido aprovado a Reforma Trabalhista e Previdenciária acabando com nossos direitos ao trabalhar e com nosso direito de aposentar.

Faça parte da Campanha de fortalecimento do METASITA. Afinal, sindicato forte é o ponto fraco de qualquer patrão.

Refletir...Refletir...Refletir...Refletir...

## **O Brasil talvez seja o único país do mundo onde:**

- Os chamados de “comunistas” clamam por eleições diretas;
- os que se dizem “democratas” tem medo das urnas e apoiam a volta da ditadura;
- as famílias que se dizem “cristãs” fazem passeatas contra o desarmamento, a favor da pena de morte, da redução da maioria penal e da volta da repressão militar;
- os que se dizem patriotas apoiam a venda das empresas nacionais aos estrangeiros e denigrem o Brasil diante de outros países;
- os partidos que se dizem “sociais” e seus seguidores, são contra os benefícios de subsídios sociais;
- os empregados funcionários de empresas públicas são neoliberais e a favor do estado mínimo; e
- os trabalhadores são contra seus próprios sindicatos e apóiam candidatos dos seus patrões.

### **EXPEDIENTE**

Sindicato dos Trab. nas Indústrias Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Material Eletrônico, Desenhos/Projetos e de Informática de Timóteo, Marliéria, Jaguaraçu, Antônio Dias, São J. do Goiabal, Dionísio, Pingo D'água, Córrego Novo e Cel. Fabriciano - METASITA  
SEDE: Av. Monsenhor Rafael, 155, Timirim/Timóteo MG: 3849-9100/9101 - SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 - SUBSEDE: Ipatinga: 3825-8535  
Site: [www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br) E-mail: [secretaria@metasita.org.br](mailto:secretaria@metasita.org.br) Resp.: Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

